



GENTE DA CIDADE

Iracy Doyle, psiquiatra

* A doutora Iracy Doyle (assim com a ocorrência de dois "y") ilustra perfeitamente a tese de que tamanho não é documento. Apesar de seu pêso pluma, trabalha de doze a treze horas por dia, durante as quais atende à sua clínica e às tarefas que lhe impõe o Instituto de Medicina Psicológica. Nasceu no Rio, mas uma mulher (mesmo analisada) não gosta de declarar sua idade, o que nos dispensa de perguntar-lhe quando nasceu. Órfã de pai, menina pobre, desde cedo conheceu o lado áspero da vida. Trabalhou sempre e foi melhorando o nível dos empregos à medida que se afirmava sua inteligência. Fêz de tudo um pouco. Por exemplo: durante algum tempo, cortou filó para uma fábrica de cortinas da rua do Bispo. Mas, apesar disso, não se considera uma pessoa que se fêz por si mesma, pois sabe que o "ser humano só se constrói na base do intercâmbio emocional e da cooperação construtiva com outros seres humanos". Adolescente, foi professora e gostava de crianças, principalmente das levadas, que lhe lembravam sua própria infância. Um dia, um garoto de seis anos, brigado com a professora, comentou: "Ela não teve tempo de ler o livro todo, como é que ela diz que é professora?" Adolescente rebelada contra a injustiça social, leu muita literatura socialista e, nessa época de esperanças fáceis, pretendeu também salvar o mundo. Escreveu uma tese revolucionária sobre educação, o livro provocou pânico na família e, por decisão unânime, foi queimado. Este foi o dia mais trágico de sua vida. Não estava muito distante do dia mais feliz, o do primeiro amor, romântico e cheio de promessas como o amor das meninas de subúrbio. Como boa analista, a doutora Iracy Doyle acredita no inconsciente e na força propulsora das suas motivações. Foi ele, em parte pelo menos, que a orientou para a Psiquiatria: em criança, teve uma raiva danada de uma companheira que, de tocaia, jogou na lama da sarjeta as compras que a menina Iracy trazia do armazém. Dominada pela raiva, a futura psiquiatra saltou sobre a companheira com um ímpeto homicida, sentindo que podia tê-la matado. Frequentando o Instituto de Educação, começou a interessar-se pelas crianças-problemas e sobretudo pela delinqüência infantil e adulta. Tinha necessidade de acreditar que os criminosos eram apenas infelizes rebelados, que precisavam de ajuda humana para dar um sentido construtivo à vida. Na realidade, acha (hoje) que trabalhava pela própria redenção, procurando reconciliar-se consigo mesma... Foi assim levada à Psiquiatria. Hoje, quando não precisa mais provar coisa alguma, exerce a profissão por idealismo. Já não acredita em salvar o mundo, mas crê que pode concorrer com a sua parcela para diminuir o sofrimento humano. É autora de dois livros e vários artigos o que prova que a fogueira familiar não lhe tirou o gosto de escrever. Obras: "O Sentido do Movimento Psicanalista" e "Introdução à Medicina Psicológica". Gosta de sol, de luar, adora o mar e tudo o que vem do mar, "talvez vá criar peixes quando chegar a idade de criar galinhas". Gosta de literatura, poesia, teatro, cinema, pintura e música. Preferências literárias: Dickens, D. H. Lawrence, Poe, Shakespeare e o romance psicológico. Lê muito o gênero filosófico. Analisou-se nos Estados Unidos, com o doutor Meyer Maskin, que, em 54, esteve no Rio a convite do Instituto de Medicina Psicológica, dando um curso sobre Sullivan. Diplomou-se, como analista, pelo William Alanson White Institute, de New York, fêz clínica nessa cidade e filia-se à corrente psicanalítica liberal, aceitando qualquer contribuição valiosa ao pensamento psicológico, venha de onde vier. Sustenta que o dogmatismo, em matéria de Psicanálise, como em qualquer outra matéria, é fruto de insegurança e ansiedade. "O trabalho do psiquiatra, mais do que técnico, é trabalho de amor, a técnica sózinha jamais conseguirá salvar ninguém". No mais, a doutora Iracy acredita no que faz, é segura e tranqüila, atribui à análise o equilíbrio de sua fórmula emocional, gosta de definir a Psiquiatria como "a ciência da liberdade" e acha que todo homem traz em si a vocação da saúde. O trabalho do psiquiatra consiste exatamente em libertar essa vocação.



A Embaixatriz Vasco Leitão da Cunha e o sr. Guilherme da Silveira Filho, em um flagrante durante um jantar.

● **DE SÃO PAULO:** Continuo muito bem informado que a senhorita Denise Jafet está "in love". E' com prazer que sou informado que o sr. e sra. Roberto Cunha Bueno cancelaram o divórcio. Estou também muito bem informado que a senhorita Camilinha Cardoso não pensa no momento em casamento... O Conde de Vogué esteve em São Paulo. Muito movimento social e muita festa para o "Rei da Champanhota". O almoço que mais impressionou a essa figura de "Tout-Paris" foi o de que participou na residência do sr. Yan de Almeida Prado, onde o anfitrião abriu a sua adega de vinhos raros.

● **O PRÍNCIPE ALY KHAN** partiu com destino a New York, onde vai pagar a pensão de sua filha, a Princesa Yasmin, à sua ex-mulher, hoje sra. Dick Haymes. Uma das curiosidades que observei nesse famoso "play-boy" é que, nas poucas vezes que se refere a Rita, diz textualmente: — Minha mulher... — Na véspera da partida do simpático Don Juan, aconteceu devidamente uma despedida das 3 às 5... Continuum os rumores de que Porfirio Rubirosa virá ao Rio para submeter-se a uma operação da tireóide com o médico Mem Xavier da Silveira. Entretanto, parece que Rubirosa prefere que o médico em questão vá aos Estados Unidos para operá-lo. Enquanto os boatos estão nesse pé, o sr. Xavier da Silveira marca uma viagem para a Europa...

● **A SRA. JOÃO BATISTA AMARAL** (Pipa) embarcou para os Estados Unidos em visita à família. Para a despedida, o



A sra. Silvia Curado dança com o sr. Didu Sousa Campos, em recente noite elegante.

Soirée

IBRAHIM SUED

sr. e sra. Alfredo Thomé, "en petit comité", ofereceram um jantar. O meu programa "Boite Piraquê" está sendo transmitido todos os sábados pela Rádio Globo das 23.30 à 1.30 horas das "boites" Vogue, Copacabana e "Sacha's". O sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira estão se preparando para a temporada no Velho Mundo. Os pianos para um cruzeiro pelo Mediterrâneo, com a participação dos Príncipes Dom João e Dona Fátima de Orléans e Bragança, não serão realizados. A sra. Jayme Chermont continua liderando a campanha para a construção da igreja Nossa Senhora de Copacabana, para o Padre Antônio Barbosa. Esse movimento está tendo apoio de todos os lados.

● **A PISCINA** do Copa tem agora uma novidade, que há muito tempo estava faltando no quarteirão mais elegante do Brasil. Uma orquestra está tocando para jantar e nos almoços de sábado e domingo. Em um recente "week-end", eu vi: o Governador e sra. Antônio Balbino com amigos. O Governador de Sergipe, sr. Leandro Maciel. O simpático Governador Irineu Bornhausen e o sr. Ademar de Barros, como sempre acompanhado de sua equipe que está sendo chamada: — O rumo é o Catete...

● **JÁ DE VOLTA** da Itália, os simpáticos Embaixadores da Itália, sr. e sra. De Fornari, estão frequentando a sociedade. Como sempre, muito bem recebidos. Outra noite, em um jantar com Lord e Lady Hambleton, a Embaixatriz estava muito elegante com um modelo prêto. Uma das boas notícias do Country Club é a reeleição do sr. Humberto Tavares para a vice-presidência ao lado do sr. Paulo Sampaio, que será o futuro presidente do clube mais fechado do Brasil. Dizem que a srta. Marina Melo Franco Mesquita tem um novo "love"... Em New York, o sr. Hugo Gauthier ofereceu um jantar ao sr. e sra. Aloísio de Salles. Entre os convidados do nosso dinâmico e moderno cônsul geral de New York, duas personalidades do jornalismo mundial, os célebres colunistas Cholly Knickerbocker e Elza Maxwell.

● **EM NEW YORK**, como anunciei em primeira mão, uma verdadeira debutante número um está para ser lançada. Trata-se de Elizabeth Guest, filha do sr. e sra. Raymond Guest. Ela é de extrema beleza e tem parentesco com Winston Churchill. O romance mais comentado ultimamente pelos colunistas europeus é o da Duquesa de Kent com o Príncipe Olaf, da Noruega. Entretanto, creio que a Duquesa prefere casar a sua filha, Princesa Alexandra, antes de tratar de seu próprio casamento...

● **HOJE É SÓ.** Contra a Dama de Prêto. Que agora está com a mania de colecionar tampinhas de cerveja.